



Silhuetas

Leitura →	Processos perceptivos
Dificuldade visada →	Identificação lenta ou hesitante das palavras. Pretende-se eliminar a subvocalização, aumentar a habilidade de perceber a palavra, evitar as regressões.
Objetivo →	Criar automatismo na descodificação.
Material →	Quadro de caligrafia. Palavras e respetivas representações gráficas (silhuetas). Fichas de trabalho individual.
Desenvolvimento →	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação de palavras com diferentes caligrafias que visualizem aspetos distintivos. ①2. Destaque do desenho das letras que se evidenciam: b, d, f, g, h, j, l, p, q, t, z.3. Criação de “silhuetas” de algumas palavras②.4. Ajustamento entre diferentes palavras e respetiva representação.5. Reflexão conjunta: o que podemos ganhar com esta atividade?6. Realização de fichas de trabalho individual.7. Balanço da atividade.
Observações →	① Recomenda-se a apresentação de diversos abecedários. É importante estimular a capacidade de observação. ②Trabalhar o conceito de silhueta como forma de reconhecimento rápido, captado por um primeiro olhar.
Fundamentação →	A aquisição de automatismos no reconhecimento da palavra escrita é fundamental para a compreensão na leitura. Com atividades deste género procura-se que o leitor principiante ou o leitor com dificuldades se torne mais rápido na identificação da palavra através da sua forma global. Procura-se trabalhar sobre a informação ativada pelos estímulos visuais fornecidos pelos signos linguísticos gráficos. Através da análise visual o leitor obtém uma primeira representação visual da palavra a fim de identificar unidades básicas de informação e de as integrar em unidades superiores com significado. “Percepção visual é uma função mental, um processo activo de selecção de dados cuja função é seleccionar, organizar e interpretar os dados recolhidos pelos olhos a fim de obter uma primeira representação das palavras que formam um texto.”

Embora seja um processo básico da leitura, não deve interpretar-se como um primeiro patamar de um processamento estritamente ascendente, visto que a construção dessa representação conta, igualmente, com processos de nível superior, activados pelo conhecimento prévio e pelas experiências do leitor. (Just & Carpenter, 1987)ⁱ

Fichas de trabalho

Associa cada palavra à sua silhueta.

Silhuetas 1

1. quando (f)

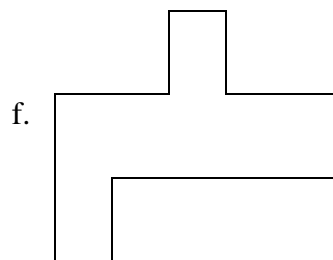
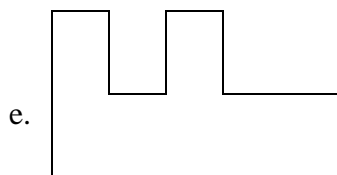
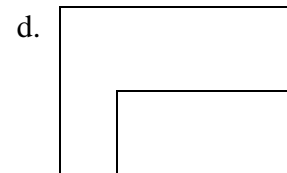
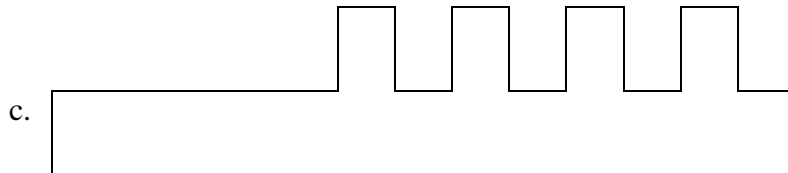
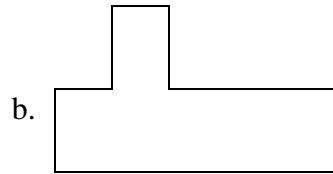
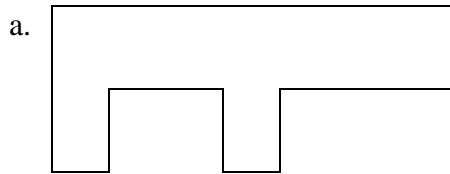
2. sensibilidade (c)

3. povo (d)

4. todos (d)

5. próprio (a)

6. atrás (b)



Silhuetas 2

1. conformidade (c)

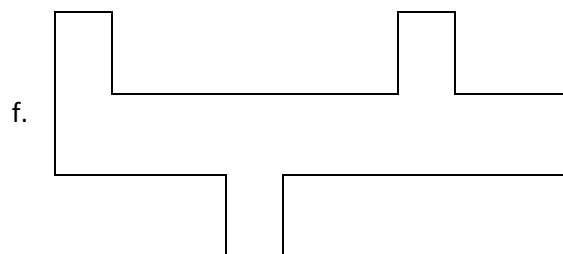
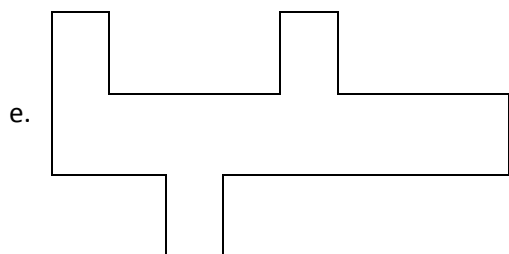
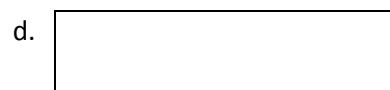
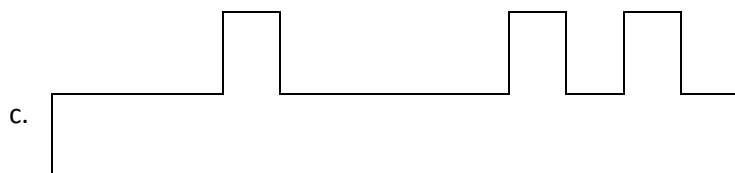
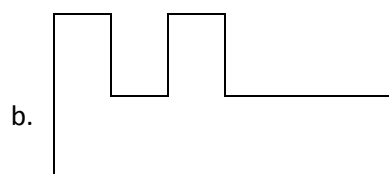
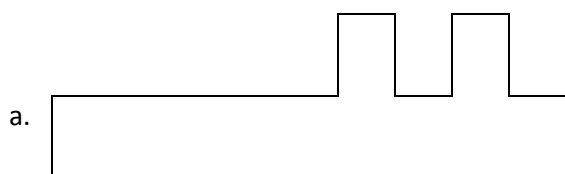
2. hipótese (e)

3. caminhada (a)

4. hélice (b)

5. despistar (f)

6. nossas (d)



Silhuetas 3

1. uniforme (b)

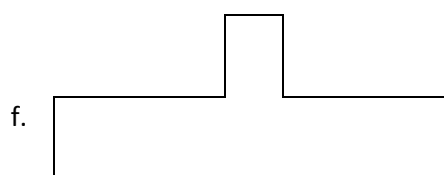
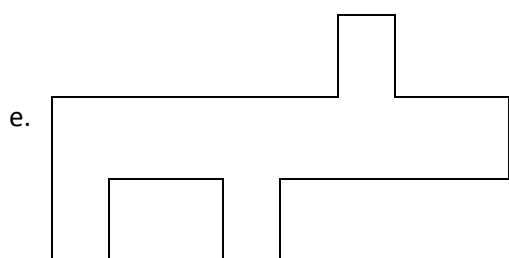
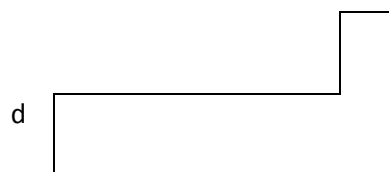
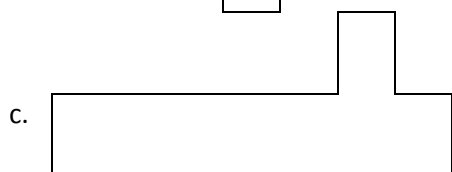
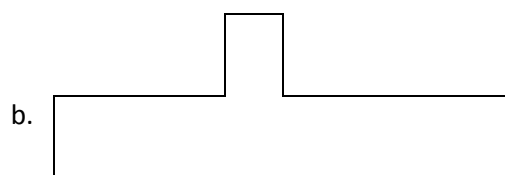
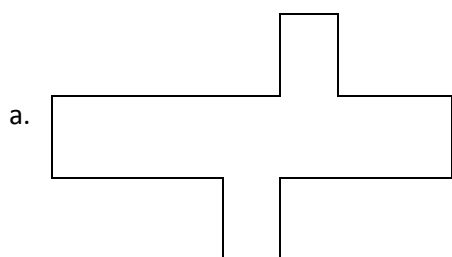
2. acamado (c)

3. perpétuo (e)

4. vértice (f)

5. simples (a)

6. amável (d)



Silhuetas 4

1. bicicleta (e)

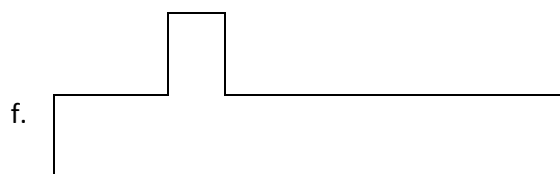
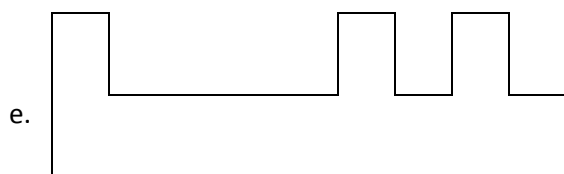
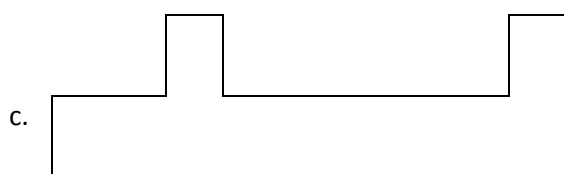
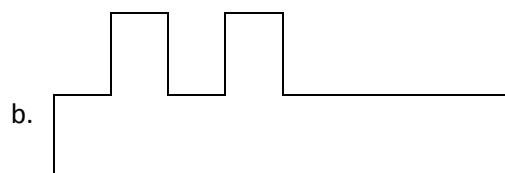
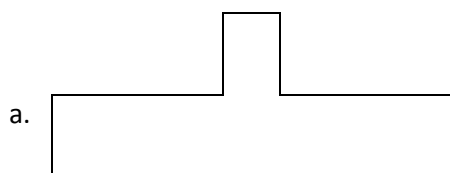
2. automóvel (c)

3. comboio (a)

4. triciclo ()

5. eléctrico (b)

6. autocarro (f)



ⁱ Just, M. A. & Carpenter, P. A. (1987). A theory of reading: From eye fixations to comprehension. *Psychological Review*, 87.